

MODA

O Portugal Fashion aterrrou no Porto, com o futuro da moda nacional na passerelle

Já é uma regra de ouro de todas as edições do Portugal Fashion: os jovens criadores e as escolas de moda preenchem o primeiro dia deste evento de moda nacional.

Rita Neves Costa

19 de Outubro de 2017, 9:03



PAULO PIMENTA

Depois de passar por Lisboa no passado fim-de-semana (https://www.publico.pt/2017/10/15/culto/noticia/o-conforto-e-a-cor-do-proximo-verao-no-portugal-fashion-em-lisboa-1788990?page=/culto&pos=3&b=stories_featured_a), a 41.^a

edição do Portugal Fashion chega à casa que o viu nascer, a cidade do Porto. Esta quinta-feira, são os jovens criadores e as escolas de moda a “desfilar” no Museu do Carro

Eléctrico.

ímpar

BEM-ESTAR ALIMENTAÇÃO RELAÇÕES MODA BELEZA

Já é uma regra de ouro de todas as edições do Portugal Fashion: os jovens criadores e as escolas de moda preenchem o primeiro dia deste evento de moda nacional. Assim, a partir das 12h desta quinta-feira podem ser vistos os primeiros desfiles do espaço Bloom. Para além dos *bloomers* que apresentam a título individual, como David Catalán ou a dupla Maria Kobrock e Joana Braga, seis escolas de moda portuguesas entram na corrida. Há instituições veteranas como a Escola Superior de Artes e Design (ESAD), a participar desde 2010, e as novatas como a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco a entrar pela primeira vez.

Alexandra Cruchinho, professora da ESART na área da produção de moda, é uma presença habitual nos bastidores do Portugal Fashion, nomeadamente com a designer Alexandra Moura com quem trabalha há 17 anos. No último ano, quando organizou um desfile em Castelo Branco surgiu o convite, por parte do evento, para que dois alunos pudessem apresentar as suas colecções. Joana Branco e Edgar Silva, hoje recém-licenciados, foram os escolhidos para representarem a escola. “Vão perceber todo o *know-how* de como estes desfiles funcionam. Embora tenham tido outras experiências, estas é a grande experiência”, diz Alexandra Cruchinho ao PÚBLICO.

Embora seja a primeira vez que a escola participa no Portugal Fashion, os alunos da ESART têm sido incentivados, ao longo de todo o percurso académico, a participar em eventos de moda de pequena dimensão. “Vão colaborando em vários desfiles, começam por ser aderecistas, e quando chegam ao 3.º ano apresentam-se como criadores”, refere a professora.

No entanto, se os conhecimentos das unidades curriculares se estendem à produção de moda - sessões fotográficas e editoriais -, Alexandra Cruchinho tem noção que o Portugal Fashion será uma prova de fogo para os recém-licenciados. “Vão deparar-se com o problema dos cabelos, das maquilhagens, se a música está a funcionar ou não. Algo que no desfile deles [na escola] quem trata é a professora, eles só têm que vestir.” A docente acredita que “é muito importante eles passarem por isto”, de tal forma que estará, mais uma vez nos bastidores do Portugal Fashion, para orientar e apoiar os seus alunos.

Reforço de uma "linguagem contemporânea"

Já a ESAD leva sete anos de participação e à semelhança do crescimento do espaço Bloom, também a escola tem evoluído, quem o diz é Maria Gambina, coordenadora da licenciatura em Design de Moda: “O Bloom reforçou a linguagem contemporânea, a **impar** autenticidade e o profissionalismo dos designers.” Os alunos desta escola, em Matosinhos, são escolhidos **CONSIDERANDO AS NOTAS**. Os melhores participam e quando chega o dia do desfile “já sabem o que lhes espera”: “selecção de manequins, maquilhagem, *hairstyle*, *sitting*.”

Se o Portugal Fashion representa um momento importante no início de carreira, o sucesso não se pode restringir àquele dia ou aos breves minutos do desfile. “O espaço Bloom não é uma plataforma que lhes dá vitalidade nas suas apresentações, há um limite de tempo, se ficassem no Bloom para sempre como é que entravam os novos?”, interroga Maria Gambina, que se refere também aos jovens criadores escolhidos pelo evento, que a título individual, apresentam as suas colecções durante quatro estações. “O objectivo é que enquanto estiverem onde estiverem se sintam realizados, orgulhosos do seu trabalho e cheios de sucesso, principalmente em vendas”, defende a professora e também designer.

Além destas duas escolas, outras quatro vão participar como a Escola de Moda do Porto, a Modatex, o curso de design de moda da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa e a Cenatex.

Na sexta-feira, os desfiles acontecem todos na Alfândega do Porto. Já no sábado, último dia, Katty Xiomara apresenta a colecção no antigo Matadouro Municipal do Porto, que antes de fechar para obras, terá uma intervenção de arte urbana numa das suas paredes. Ainda durante o Portugal Fashion acontece o *showroom* “Brand Up”, uma mostra de colecções de criadores e marcas para agentes nacionais e internacionais.